



Reforço orçamental é um dos passos para resolver problemas do SNS

A Ordem dos Médicos recebeu com agrado o anúncio feito hoje pelo Governo de disponibilizar uma verba de 800 milhões de euros para o Serviço Nacional de Saúde (SNS) em 2020.

“Do que tivemos conhecimento até ao momento, este reforço é positivo e demonstra que o Governo reconhece que o SNS não está bem. Mas as medidas devem ser encaradas como apenas um passo para começar a resolver os problemas do SNS. É preciso acompanharmos com atenção e cautela a disponibilidade destas verbas, para assegurarmos que não continuamos a assistir a vetos de gaveta ou cativações”, destaca o bastonário da Ordem dos Médicos.

Para Miguel Guimarães, “é também fundamental que a aplicação do orçamento previsto seja acompanhada por uma visão e uma estratégia para o SNS que invista, sobretudo, na valorização do capital humano e em projetos de trabalho e de carreira aliciantes para os médicos poderem servir os doentes em condições de dignidade e segurança clínica”.

“Faltam muitos médicos no SNS, como se pode verificar pelos 6 milhões de horas extraordinárias que os médicos fazem todos os anos e pelos cerca de 110 milhões de euros que são ainda pagos a empresas prestadoras de serviços médicos. É importante contratar mais profissionais, mas não devemos nunca minorizar a importância de acarinhar e querer manter quem até hoje tem construído o SNS todos os dias e salvo milhares de vidas”, acrescenta o bastonário.

Lisboa, 11 de dezembro de 2019